

# António José Seguro no Clube dos Pensadores – “Eu olho para o meu país e não gosto do que vejo”

written by Rui Paulo Costa | 19 de Setembro, 2025



Na noite de 18 de setembro, o Clube dos Pensadores recebeu **António José Seguro**, candidato à Presidência da República, para uma sessão pública de debate e reflexão política. O evento, promovido por **Joaquim Jorge**, fundador do Clube, decorreu no Hotel Holiday Inn Porto-Gaia, em Vila Nova de Gaia, com entrada livre. Esta foi a 147.ª sessão da iniciativa, que ao longo dos anos tem reunido personalidades de diferentes quadrantes políticos e sociais.

Joaquim Jorge iniciou a sessão com palavras de agradecimento aos presentes e aos apoiantes que tornaram possível o

encontro, destacando nomes como **Valdemar Ferreira Ribeiro**, empresário da Água Preciosa em Angola, e **Mário Russo**, que contribuíram a título individual. Referiu ainda a presença de **Álvaro Beleza**, médico e dirigente do PS, e de **José Luís Peralta**, médico pediatra e figura destacada do partido em Espinho.

Traçou uma breve biografia de António José Seguro, referindo que **“tem 63 anos, é professor universitário, licenciado em Relações Internacionais, casado com Maria Margarida e pai de dois filhos”**. Recordou o seu percurso político, que inclui cargos como deputado, secretário de Estado, ministro adjunto e secretário-geral do PS.

## **A motivação para avançar**

**Seguro** iniciou a sua intervenção com uma declaração clara: **“Eu olho para o meu país e não gosto do que vejo. Vejo um Estado a abrir fendas, uma sociedade deslaçada e uma democracia fragilizada.”**

Justificou a sua candidatura como uma resposta cívica à necessidade de mudança e à vontade de contribuir para uma cultura de consenso. **“Temos uma cultura de trincheira. Os partidos especializaram-se em dizer o que não estão de acordo, em vez de procurarem pontos comuns para resolver os problemas do país.”**

## **Candidatura suprapartidária**

Questionado sobre o apoio do PS, o candidato foi perentório, **“Essa decisão é em outubro. Tenho que perguntar ao PS.”**

Reforçou que a sua candidatura tem um carácter **independente e suprapartidário**, afirmando: **“Nunca será uma candidatura partidária. O Presidente da República é uma expressão individual de uma vontade.”**

Dirigiu-se a todos os portugueses, independentemente da

filiação partidária, e sublinhou que o seu compromisso é com os valores democráticos e com a Constituição.



António José Seguro, reafirmou com toda a convicção o suprapartidarismo da sua candidatura a Belém. Foto de FILIPE ARRAIS/O CIDADÃO.

## Os verdadeiros adversários

Sobre os adversários políticos, Seguro respondeu: ***“Os meus adversários são os problemas que os portugueses têm.”***

Referiu dificuldades no acesso à saúde, à justiça e à habitação, sobretudo para a classe média. ***“O país tem tantas emergências que essas são as verdadeiras preocupações.”***

## **A questão do Chega**

Interpelado sobre a eventual candidatura de André Ventura, António José Seguro apelou à união dos democratas, humanistas e progressistas: ***“Contra os muros e a favor das pontes.”***

Rejeitou a ideia de demonização partidária e defendeu que os partidos devem apresentar propostas e debater ideias. ***“O Presidente da República não é um ator partidário.”***

## **Visão para o exercício presidencial**

Seguro apresentou a sua visão para o cargo: ***“Serei um Presidente mais discreto. Usarei da palavra só no momento certo e nos locais certos.”***

Defendeu uma **magistratura de influência**, com foco na prevenção e na promoção do diálogo entre os diversos atores políticos e sociais. ***“Prefiro agir preventivamente do que ter de reagir.”***

## **O papel do Presidente na coesão territorial**

Álvaro Belezza, um dos notáveis presentes, questionou Seguro sobre o interior do país. O candidato respondeu: ***“O interior é algo que me diz muito. Eu nasci no interior.”***

Propôs incentivos para atrair população para essas regiões, através de melhores salários, serviços de saúde e educação. ***“Temos de criar condições para que as pessoas tenham uma vida melhor do que no litoral.”***

## **Proximidade com os cidadãos**

Seguro destacou a importância da proximidade com os portugueses. ***“Quero que me vejam como um de vós. Que circunstancialmente está, com a confiança dos portugueses, no mais alto cargo.”***, afirmou.

Prometeu criar canais de comunicação entre os cidadãos e a Presidência, através da casa civil, com resposta garantida. ***“A política precisa de reconstruir a relação de confiança com os portugueses, mais pelos atos do que pelas palavras.”***

## **A relação com os partidos**

Durante o debate, um participante sugeriu que a ausência de outros candidatos socialistas indicaria apoio tácito do PS. ***“A minha candidatura nasceu mesmo de forma espontânea. Não foi combinada em nenhum gabinete em Lisboa, nenhum diretório partidário. A mim ninguém dá ordens.”***, respondeu António José Seguro com firmeza.

Reforçou que aceita apenas o interesse nacional como guia da sua candidatura. ***“Sou livre de interesses partidários, económicos ou de negócios.”***

## **Presidência aberta ou discreta?**

Questionado sobre a possibilidade de presidências abertas. ***“Ainda não pensei bem. Mas há uma coisa que quero ser: um presidente próximo.”***, informou.

Admitiu que poderá visitar o país sem comunicação social, para ouvir diretamente os cidadãos. ***“Quero mesmo saber e aprender. Alimenta-me a proximidade com as pessoas.”***

## **Compromisso com o Clube dos Pensadores**

No encerramento, incentivado por um elemento da audiência, Joaquim Jorge lançou o desafio: ***“Caso o Senhor ganhe, compromete-se a voltar ao Clube dos Pensadores?”***. António José Seguro respondeu afirmativamente, com a ressalva de que a presença de um Presidente da República exigiria condições diferentes: ***“É muito exigente para um Presidente fazer uma sessão dessas, porque já tem que dar respostas, não em função do que está a pensar fazer, mas do que está a fazer e do que***

fez.”



O anfitrião, Joaquim Jorge, abre possibilidade de presença de António José Seguro num futuro próximo. Foto de FILIPE ARRAIS/O CIDADÃO.

A sessão terminou com uma fotografia conjunta e o anúncio de futuros eventos, incluindo um debate sobre o Orçamento do Estado e a apresentação da segunda parte do livro de Joaquim Jorge, intitulado “Amizade”.

António José Seguro reafirmou a sua candidatura com firmeza, destacando **valores como integridade, proximidade, escuta ativa e compromisso com a democracia**. A sua presença no Clube dos Pensadores foi marcada por uma postura clara e pela defesa de uma política centrada nas pessoas e nos problemas reais do

país.

OC/RPC